



VII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO PPGCS/UFU

XXI SEMANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFU

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

22 A 25 DE NOVEMBRO DE 2022



Resumo

FESTA DOS CONGOS, FESTA POPULAR DE CATALÃO: MATERIALIDADE E IDENTIDADE.

Autor: Marcos Guilherme Medeiros Pereira

Universidade Federal de Catalão

Resumo: Há 146 anos acontece no município de Catalão (GO) a Festa em Louvor a Nossa Senhora do Rosário, que a cada ano reúne um número maior de devotos e dançadores. A realização da Festa envolve celebrações e atores distintos, cada um com um papel específico. Entre eles existem os ternos ou guardas, conjuntos de dançadores que saem pelas ruas da cidade louvando Nossa Senhora do Rosário e outros Santos a quem são devotos. Para isso utilizam em suas performances alguns objetos, como as caixas, os adufes ou adufos, os bastões e as manguaras. A fabricação destes objetos envolve saberes tradicionais, parte do patrimônio que estrutura e mantém a manifestação cultural viva. Eles possuem importância primordial nos ternos, pois é através do ritmo das caixas e dos adufes ou adufos que os cânticos de louvor são entoados. Este louvor dos ternos acontece nas ruas da cidade, assim como a parte religiosa e comercial da Festa. O comércio é composto pelas barraquinhas, que ficam localizadas nas proximidades do Largo do Rosário, área nobre da cidade. Neste mesmo local acontece a maioria das celebrações religiosas. O Largo é transformado em palco da Festa, são montadas estruturas cobertas para acomodar os participantes e, assim, a

manifestação cultural transforma a cidade, ocupando ruas e estabelecendo relações entre os lugares e a população. Dessa forma, saberes e tradição se tornam parte essencial da realização desta festa popular, objeto que este trabalho explora. Esta pesquisa tem por objetivo, portanto, entender a importância destes elementos dentro da Festa, se ancorando em uma metodologia interdisciplinar a partir de fundamentos conceituais de análise da Sociologia, da História e da Antropologia, além de utilizar de instrumentos metodológicos aplicados em trabalho de campo, como entrevistas, observações e autoetnografia.

Palavras-chaves: congadas; Catalão; cultura; identidade.

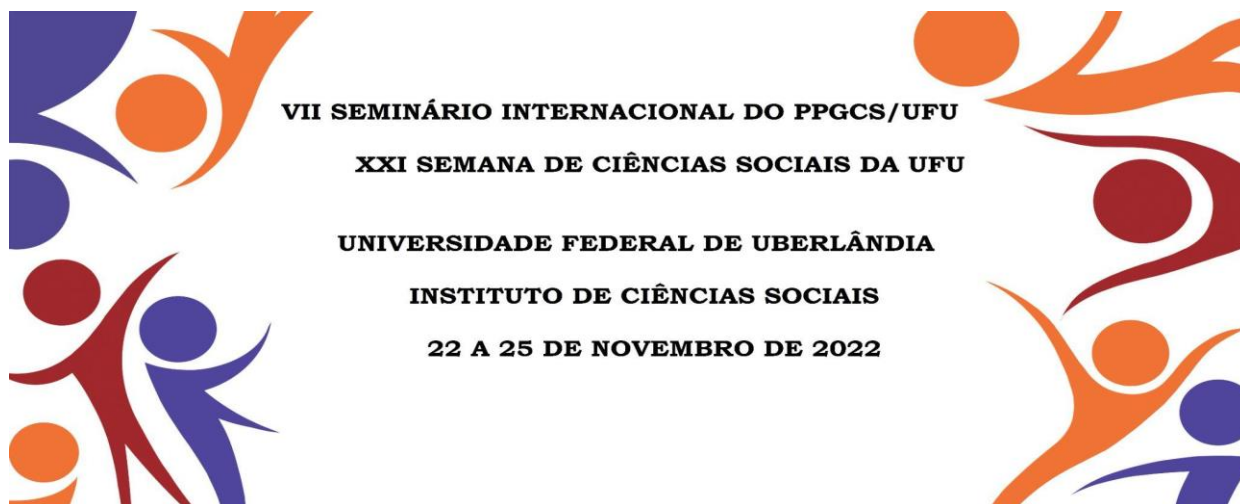
A arte de tecer a vida

Autores: Marcela Ferreira, Marina Esteves Andriotti, Giovanna Costa Silva

Universidade Federal de Uberlândia

Resumo: O presente artigo tem como objetivo compreender o fenômeno das três ondas de neoliberalização econômica que impactaram o Brasil nas últimas décadas, partindo da metodologia de testemunho e descrição etnográfica da vida cotidiana, referente às transformações urbanas e rurais no triângulo mineiro. Posto como localidade de investigação o Centro de Tecelagem Fios do Cerrado, o texto analisa os desdobramentos históricos do êxodo rural na experiência de vida de tecelãs uberlandenses, descreve as modificações das práticas milenares da tecelagem após a emigração para os centros urbanos e justifica o evento da neoliberalização a partir de relatos pessoais de vivência de mundo.

Palavras-chave: Êxodo rural; Neoliberalização; Tecelagem.



Experimentos na Festa do Rosário de Catalão durante a pandemia de Covid

Mara Angélica da Silva Ribeiro

PPGCS-UFU

Resumo: As situações extremas colocadas pela pandemia de Covid-19, principalmente nos anos de 2020 e 2021, fizeram emergir criatividade tanto etnográfica quanto culturais e religiosas – já presentes nos repertórios da academia e do catolicismo popular. Com o objetivo de acompanhar o compromisso anual de fé e devoção de congadeiros(as) de Catalão, tivemos a imposição do distanciamento social como limite para as experiências e os recursos digitais como meio de vivências coletivas, improvisos e construção da autoimagem dos atores congadeiros, sobremaneira através das redes sociais e das ferramentas audiovisuais. Vivemos, portanto, um período imerso a lamentações e cerceamentos que apontaram potências e limites da forma temporária de realizar a Festa do Rosário através do digital, experimentadas no fazer etnográfico. Por um lado, a expansão do acesso aos rituais e a construção consciente da autoimagem dos grupos, por outro elementos afro-brasileiros ficaram subsumidos na face mais publicizável - católica - da congada de Catalão.

Palavras-chave: Catolicismo popular; congada; pandemia; digital.